



Proposta de Catequese para viver a Quaresma

Introdução - excerto da mensagem do Papa Francisco para a Quaresma de 2024

"Deus não se cansou de nós. A Quaresma é tempo de conversão, tempo de liberdade. O próprio Jesus foi impelido pelo Espírito para o deserto a fim de ser posto à prova na sua liberdade. O deserto é o espaço onde a nossa liberdade pode amadurecer numa decisão pessoal de não voltar a cair na escravidão. Na Quaresma, encontramos novos critérios de juízo e uma comunidade com a qual avançar por um caminho nunca percorrido", escreve o Papa Francisco, ressaltando que "isto comporta uma luta: assim nos dizem claramente o livro do Êxodo e as tentações de Jesus no deserto".

De acordo com Francisco, "mais temíveis que o Faraó são os ídolos: poderíamos considerá-los como a voz do inimigo dentro de nós. Poder tudo, ser louvado por todos, levar a melhor sobre todos: todo o ser humano sente dentro de si a sedução desta mentira. É uma velha estrada. Assim podemos apegar-nos ao dinheiro, a certos projetos, ideias, objetivos, à nossa posição, a uma tradição, até mesmo a algumas pessoas. Em vez de nos colocar em movimento, nos paralisam. Em vez de nos fazer encontrar, nos dividem".

Porém, "existe uma nova humanidade, o povo dos pequeninos e humildes que não cedeu ao fascínio da mentira. Enquanto os ídolos tornam mudos, cegos, surdos, imóveis aqueles que os servem, os pobres em espírito estão imediatamente disponíveis e prontos: uma força silenciosa de bem que cuida e sustenta o mundo".

"É tempo de agir e, na Quaresma, agir é também parar: parar em oração, para acolher a Palavra de Deus, e parar como o Samaritano na presença do irmão ferido", sublinha o Papa. Segundo ele, "a oração, esmola e jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de abertura, de esvaziamento: lancemos fora os ídolos que nos tornam pesados, fora os apegos que nos aprisionam. Então o coração atrofiado e isolado despertará".

Segundo o Papa, "a forma sinodal da Igreja, que estamos redescobrimo e cultivando nestes anos, sugere que a Quaresma seja também tempo de decisões comunitárias, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado".

Na medida em que esta Quaresma for de conversão, a humanidade extraviada sentirá um abalo de criatividade: o lampejar de uma nova esperança", escreve ainda o Papa, recordando as suas palavras dirigidas aos jovens da JMJ de Lisboa, no verão passado: «Procurai e arriscaí; sim, procurai e arriscaí. Neste momento histórico, os desafios são enormes, os gemidos dolorosos: estamos vivendo uma terceira guerra mundial feita aos pedaços. Mas abracemos o risco de pensar que não estamos numa agonia, mas num parto; não no fim, mas no início de um grande espetáculo. E é preciso coragem para pensar assim». "É a coragem da conversão, da saída da escravidão. A fé e a caridade guiam pela mão esta esperança menina. Elas a ensinam a caminhar e, ao mesmo tempo, ela as puxa para a frente", conclui a mensagem do Papa.

«fonte: Vatican News»

Quaresma é a designação do período de 40 dias, no qual os católicos realizam a preparação para a Páscoa, a mais importante festa do calendário litúrgico cristão, pois celebra a Ressurreição de Jesus Cristo, a base principal da fé cristã. Neste período, que começa na Quarta-feira de Cinzas e termina na Quarta-feira da Semana Santa, os fiéis são convidados a fazerem um confronto especial entre as suas vidas e a mensagem cristã expressa nos Evangelhos.

PROPOSTA QUARESMA JOVENS

Catequese dos discípulos PEDRO e JUDAS

"Por essa altura, Jesus subiu a um monte para orar e passou lá a noite em oração a Deus. Quando já era dia, reuniu os discípulos e escolheu doze, a quem chamou apóstolos. Eram eles: Simão, ao qual deu o nome de Pedro; André, irmão de Pedro; Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Simão, do partido dos Nacionalistas; Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, aquele que traiçooou Jesus."

Lc 6,12-16

Jesus escolhe pessoalmente 12 apóstolos para que estejam com Ele, para que o acompanhem de perto e vivam com Ele. Aos apóstolos Jesus explicava de forma particular todos os seus ensinamentos e parábolas (Mc 4,33-34) e transmitia-lhes ensinamentos, para que pudessem crescer neles a fé e anunciarem o Evangelho a toda a Humanidade, em todo o mundo.

Porém, é preciso notar que Jesus não escolhe os apóstolos pela formação académica, pela inteligência, pelas capacidades humanas, pela simpatia, pela riqueza ou pelo poder político...mas escolhe pessoas que têm claramente características e limites humanos bem claros: Pedro, Tiago, João e André eram pescadores; Mateus era um publicano (pecador público porque roubava cobrando os impostos); quando Jesus fala em parábolas parece que os apóstolos não entendem nada (Mc 4,10); são muito medrosos e parecem ter pouca fé (Mc 4,35); Tiago e João querem resolver as coisas recorrendo à violência, desejando que Deus envie fogo do céu para consumir os que rejeitam Jesus (Lc 9,54); no horto das oliveiras, os apóstolos, não conseguem rezar com Jesus e adormecem todos (Mt 26,40) e quando Jesus é preso, todos eles fogem e o abandonam (Mt 26, 56). Dentre todos os escolhidos há dois apóstolos que se destacam: Pedro e Judas.

Dinâmica

Dividimos o grupo em dois. O primeiro grupo ficará com a figura de Pedro e o segundo grupo com a figura de Judas. Aos dois grupos serão entregues um conjunto de leituras bíblicas que deverão procurar, de modo a reconstruir os momentos principais da vida de cada personagem. No fim, cada grupo terá que fazer uma apresentação da sua personagem aos outros, apresentando a figura bíblica que lhe corresponde.

PEDRO

Mt 14, 25-31
Mc 8, 31-33
Lc 22, 29-34
Mt 26, 69-75
Jo 21, 15-19

JUDAS

Jo 12, 1-6
Lc 22,1-6
Jo 13, 21-27
Lc 22,47-48
Mt 27, 3-5

Notas para o catequista (reflexão sobre um personagem da Via Sacra):

PEDRO: Apesar de ser o primeiro escolhido e aquele que aparece sempre como o cabeça do grupo dos apóstolos, duvida e demonstra pouca fé quando se trata de caminhar sobre as águas até Jesus (Mt 14, 31); quer corrigir o Mestre para que não fale da sua perseguição e morte, mas Jesus chama-o de “satanás” (Mc 8, 33); acha que seguirá Jesus até a morte, mas é-lhe profetizada a sua traição (Lc 22, 33-34); negou três vezes conhecer Jesus frente a uma criada e chorou amargamente (Mt 26, 69-75). Finalmente, Jesus ressuscitado aparece aos discípulos e confirma Pedro como responsável do grupo a partir da sua experiência de pecado (3 vezes negou) e de perdão misericordioso (3 vezes é confirmado: “apascenta as minhas ovelhas”); Pedro é a “pedra” da Igreja não por ser perfeito, mas por ser testemunha da profunda misericórdia de Jesus.

JUDAS: Contesta o desperdício de perfume que Maria usou para ungir os pés de Jesus, “porque era ladrão” e roubava da bolsa comum do dinheiro (Jo 12, 1-6); encontrou-se com os chefes dos sacerdotes que queriam matar Jesus para ganhar dinheiro com a traição (Mt 26,14-16); o demónio entrou em Judas (Lc 22,1-6) e apoderou-se dele (Jo 13, 27); traiu Jesus com um beijo (Lc 22,47-48); fica com remorso e quer devolver o dinheiro da traição e pelo desespero que experimenta acaba por se enforcar (Mt 27, 3-5). Judas, apesar de se ter arrependido do seu pecado, não aceita a misericórdia e o perdão de Jesus.

Reflexão

Depois das apresentações, colocamos a seguinte pergunta a todo o grupo:

- Quem cometeu o pecado mais grave? Porquê?
- Porquê é que Pedro foi perdoado e Judas não?
- Com quem te identificas mais, com Pedro ou com Judas? Porquê?

(deve-se escutar as respostas, estimular o diálogo e a reflexão)

No fim o catequista recolhe as respostas e termina com a explicação:

Estamos a falar de dois traidores. O primeiro entrega Jesus aos seus inimigos, vendendo-o a preço de escravo; o segundo, cedendo ao temor mundano, nega-o três vezes. Sim, é verdade: o pecado de Judas foi maior, pela pessoa a quem atingiu e pela malícia com que o praticou. Por outro lado, o pecado de Pedro deve-se, mais do que tudo, à sua fraqueza, à sua falta de coragem e fortaleza perante a possibilidade de ser preso e condenado. Não se trata, portanto, de colocar os dois Apóstolos em plano de igualdade — cada um deles teve as suas faltas, com sua respetiva gravidade — mas é importante reconhecer que, embora ambos tenham pecado, um deles não se arrependeu e o outro chorou amargamente o mal cometido. Judas desesperou, e talvez esse tenha sido o seu maior pecado, o pecado de acreditar que a misericórdia de Cristo não era grande o suficiente para perdoá-lo. Pedro, ao contrário, admite ter errado, mas não desespera. Acredita na compaixão de Jesus: sabe, com a sua fé já bem peneirada, que nas chagas e no Coração de Cristo se dissipam todas as culpas. Esta é a fé com que devemos estar “armados” ao longo da Semana Santa. Precisamos crer, pois esta é a verdade, que o Senhor está sempre disposto a perdoar-nos, por maior que sejam as nossas culpas, desde que nós nos disponhamos a pedir perdão e mudar de vida. Essa disposição é uma graça que Ele oferece a todos, como decerto ofereceu a Judas: foi a ele, dentre todos os discípulos, que Jesus entregou, num gesto de predileção e carinho, o pão empapado de molho. E nós? Como temos reagido aos sinais de amor, às chamadas de atenção, aos convites de conversão que Jesus nos tem dado? Aproveitemos esta quaresma para que a nossa caminhada seja verdadeiramente de “conversão”, isto é, que saibamos reconhecer as nossas “traições” e possamos, com Pedro, arrepender-nos verdadeiramente para experimentarmos a doçura e a profundidade da misericórdia de Jesus.

NOTA: Termina-se com a oração do Pai-Nosso, fazendo o convite à participação nas confissões.

Proposta de DINÂMICA - CONFISSÃO ADOLESCENTES/JOVENS PARA A QUARESMA

Nota para o CATEQUISTA: Esta dinâmica foi pensada para ajudar os adolescentes a meditar sobre a sua vida e as suas ações, permitindo-lhes assim viver melhor o momento da confissão. Neste sentido, este encontro deve ser preparado com o pároco, de modo a verificar a sua disponibilidade para confessar os jovens.

Ao preparar esta dinâmica podemos distribuir a leitura das reflexões pelos próprios adolescentes. É importante que tenham tempo de preparar a leitura do texto que lhes corresponde, para que a leitura seja realizada com fluidez e boa entoação.

Propõe-se, sendo possível, alternar as meditações com alguns cânticos. Não será necessário fazer um cântico por meditação mas, pode-se, por exemplo, cantar uma música a cada 3 Passos.

Podem ler o percurso das reflexões todos sentados e com o leitor que proclama de pé ou podem também pensar num percurso pela igreja ou que vos leve até à igreja, para depois aí terem o encontro com o sacerdote, onde terão a possibilidade de ser confessarem.

NOTA: Quando termina o percurso das meditações, antes que o padre comece as confissões, aconselhamos que se proclame o Evangelho de Mt 11,25-30:

“Naquele momento, Jesus exclamou: «Agradeço-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque revelaste aos simples estas coisas que tinhas escondido aos sábios e entendidos. Sim, Pai, agradeço-te, por ter sido essa a tua vontade. Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai, e ninguém conhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim todos vós que andam cansados e oprimidos e eu vos darei descanso. Levem o meu jugo e aprendam comigo, que sou manso e humilde de coração. Assim o vosso coração encontrará descanso, pois o meu jugo é agradável e os meus fardos são leves.»”

Após a proclamação do Evangelho, o padre dirigirá umas breves palavras aos jovens, convidando-os a confessarem-se sem medo, porque o que vão encontrar no sacramento da reconciliação é a misericórdia de Deus que os quer acolher, curar e revigorar a alma!

Durante as confissões, seria bom que fossem cantadas algumas músicas da catequese ou da missa, para ajudar os adolescentes/jovens a manter um clima de oração.

No fim podem terminar o encontro com a consagração a Nossa Senhora e a bênção final.

SUGESTÃO: Os “Passos” podem ser impressos em cartões: - que serão entregues aos jovens que irão ler e/ou distribuídos por todos os jovens do grupo para que, no momento da confissão, cada um possa voltar a ler os Passos e confessar-se melhor.

9 PASSOS que nos conduzirão ao Sacramento da Reconciliação

1º PASSO – 1ª PALAVRA

“«Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fez sair do Egito, da terra da escravidão»

Assim começam os 10 mandamentos, ou melhor dito, as 10 Palavras de Vida que Deus entregou ao seu povo.”

Ex 20, 2

Jesus revelou-nos que Deus é Pai, Ele é o nosso Deus, o único que nos ama até ao ponto de entregar o seu Único Filho, à morte, para que todos nós sejamos perdoados dos nossos pecados. É Deus quem tem poder para nos libertar dos nossos males e fá-lo gratuitamente, porque o verdadeiro amor nunca pede nada em troca...

E eu, frente a este amor infinito para comigo, como me encontro? Agradeço tudo o que Deus me concede em cada dia ou só penso nas coisas negativas da minha vida e passo o tempo a queixar-me? Deus não se ofende, Deus não guarda rancor, Deus ama e espera...sou eu que me ofendo e esqueço o Amor. Hoje, quero voltar ao Pai? Quero voltar a encontrar-me com Deus?

Oração: Senhor, ajudai-me a viver como teu filho, agradecido por tudo o que me dás em cada dia. Ajuda-me a arrepender-me por todas as vezes que me esqueço de ti. **Pai-Nosso**

2º PASSO – 2ª PALAVRA

“Diz o Senhor: «Este povo aproxima-se de mim só com palavras, honra-me apenas com os lábios, pois o seu coração está longe de mim”

Is 29,13

Que pensarias tu de uma pessoa que passa o seu tempo só com aqueles que têm dinheiro? Que tem uma relação de interesse e não verdadeira!? Que pensarias de alguém que diz ser teu amigo só quando está sozinho contigo, mas quando está com outros colegas não te liga nenhuma? Que pensarias de alguém que tem vergonha de ti e que não tem para contigo amizade sincera?

E eu, será que passo o tempo com Deus só por interesse? Passo tempo com Deus para que não permita que na minha vida aconteça algo mau ou para que eu tenha sempre saúde e bem-estar? Será que rezo só quando estou sozinho? Tenho vergonha de falar da minha fé aos outros e receio que os meus amigos gozem comigo porque vou à igreja?

Oração: Senhor, dá-me um coração sincero e verdadeiro, que não tenha medo do que os outros pensam de mim. Ajuda-me a preocupar-me com aquilo que Tu pensas de mim. **Pai-Nosso**

3º PASSO – 3ª PALAVRA

“Jesus contou-lhe o seguinte: «Um certo homem preparou um dia um grande banquete e convidou muita gente. À hora da festa mandou um criado dizer aos convidados: “Venham, que está tudo pronto.” Mas todos eles, um por um, foram-se desculpando. O primeiro disse: “Comprei um campo e tenho que ir vê-lo. Desculpa, mas não posso ir.” Outro respondeu: “Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los. Desculpa, mas não posso ir.” Outro desculpou-se assim: “Acabei de me casar e por isso não posso ir.”

Lc 14, 16-20

É o aniversário do meu melhor amigo, vai haver uma festa espetacular, com música, amigos e muita diversão! Não posso faltar. Temos de celebrar a nossa amizade e aproveitar a vida! E com razão...mas quem me dá a vida? Quem me concede acordar todos os dias? Quem providenciou para mim uma família, uma casa, pessoas e amigos que gostam de mim? Que senão o Pai do céu? Será que me lembro de celebrar em cada semana os infinitos dons que Deus sempre me concede? Será que guardo uma ou duas horas por semana para aprofundar a minha fé na catequese, na missa? Rezo de manhã e de noite e recordo-me do amor com que Deus me ama a cada instante?

Oração: Senhor, que a minha memória não sirva só para estudar e tentar tirar boas notas. Que me recorde sempre de celebrar o teu amor por mim em cada sábado ou domingo. **Pai-nosso**

Cântico - Ninguém te ama como Eu

Ré	Lá	Si-	Ré(Sol)	Lá(Mi-)	Si(Lá)	Eu sei bem o que me dizes
Quanto esperei este momento			Ninguém te ama como Eu (x2)			Mesmo que às vezes não me fales
Sol		Mi- Lá	Ré	Lá	Si-	Eu sei bem o que tu sentes
Quanto esperei que estivesse aqui			Olha p'rá cruz é a minha maior prova			Mesmo que tu não partilhes Comigo
Ré	Lá	Si-	Sol	Mi-	Lá	
Quanto esperei que me falasses			Ninguém te ama como Eu			A teu lado caminhei
Sol		Mi- Lá	Ré(Sol)	Lá(Mi-)	Si(Lá)	Junto a ti Eu sempre estive
Quanto esperei que viesses a Mim			Ninguém te ama como Eu (x2)			Tenho sido o teu apoio
			Ré	Lá	Si-	Fui o teu melhor amigo
Sei bem o que tens vivido Sei bem			Foi por ti, só por ti, porque Te amo			
porque tens chorado Eu sei porque			Sol	Mi-	Lá	
tens sofrido Sempre estive ao teu			Ninguém te ama como Eu			
lado						

4º PASSO – 4ª PALAVRA

“Ouça, meu filho, a instrução de seu pai e não despreze o ensino de sua mãe. Eles serão um enfeite para a sua cabeça, um adorno para o seu pescoço.”

Pr 1, 8-9

Tenho 13, 14, 15, 16 anos, sou saudável, estudo, faço desporto, toco um instrumento, saio com os meus amigos...e posso fazê-lo porque tenho uns pais que me criaram, que cuidaram da minha saúde, que se preocupam que estude, que me levam aos treinos, que me estimulam a melhorar, que me dão boleia para tudo e ainda me levam de férias! E eu, como respondo a tudo isto? Fecho-me no quarto quando não obtenho o que eu quero e não falo com ninguém? Queixo-me da comida que colocam na mesa? Ajudo nas tarefas domésticas? Faço o meu trabalho que, por agora, é estudar? Obedeço aos meus pais? Crítico, ou ataco os meus pais? Penso mal deles? Gozo com os defeitos deles? Rezo todos os dias por eles? Visito os meus familiares mais velhos ou doentes?

Oração: Senhor, ajuda-me a ter consciência que tudo o que tenho, foste Tu que me deste através dos meus pais, familiares ou outros que se preocupam e se esforçam para que eu me sinta bem. Ensina-me a amar com o mesmo amor que recebo em cada dia. **Pai-nosso**

5º PASSO – 5ª PALAVRA

“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância. O bom pastor está pronto a morrer pelas suas ovelhas.”

Jo 10, 10-11

“A vida é minha e faço o que eu quero!” É uma frase que podemos ouvir e que, se calhar, já saiu da nossa boca: mas será que é verdadeira? O dono da nossa vida, na verdade, é Aquele que criou a vida e que nos deu a vida: nós somos simples administradores de um bem que nos é dado!

E eu, será que respeito o meu corpo ou o desprezo porque gostaria que fosse diferente? Gostava de ser diferente... mais magro ou mais alto ou mais bonito ou mais forte? Será que cuido do meu corpo ou abuso da comida, bebida ou magoo-me porque estou insatisfeito? E, da mesma forma, respeito o corpo e a dignidade das outras pessoas ou sou violento com palavras e gestos? Será que já humilhei um colega ou lhe bati ou, ainda, meditei vingança contra ele? Defendo os mais débeis ou junto-me com os mais fortes contra os fracos?

Oração: Ajuda-me Senhor a viver a vida como um dom, a respeitá-la e a defendê-la. **Pai-Nosso**

6º PASSO – 6ª PALAVRA

“Ouviram o que foi dito: Não trairás o teu marido ou mulher. Mas eu digo-vos (disse Jesus): Todo aquele que olhar para uma mulher ou um homem com desejos impuros já está a pecar no seu coração”

Mt 5, 28

Quem nunca se apaixonou? Quem não tem um homem ou uma mulher especial no seu coração e na sua vida? Quem nunca pensou na beleza de ter um dia uma família? Tudo isto é fruto de um desejo profundo de amor que todos temos no nosso interior. Mas o amor envolve o respeito e a fidelidade.

E eu, sou capaz de ser fiel nas minhas amizades ou já fui falso e usei as pessoas para o meu interesse? Quando sinto um sentimento de amor para com uma outra pessoa, quero primeiro conhecê-lo e saber se é verdadeiramente amor ou procuro só o contato físico? Respeito a intimidade das outras pessoas? Sou ordinário ou malicioso na minha maneira de falar? Já tive ou gosto de conversas indecentes ou maliciosas?

Oração: Senhor, tu que criaste o homem e a mulher à tua imagem e semelhança, ajuda-me a viver o amor com respeito e fidelidade. **Pai-Nosso**

Cântico - Deixa Deus entrar

Ré Fá- Si-
Só no fundo do ser eu vou encontrar
Sol Lá
As razões de viver, as razões de
amar
Ré Sol
É bem dentro de nós que está a raiz
Ré Sol Lá
Que nos faz amar e ser feliz.

Ré Lá
**Deixa Deus entrar na tua própria
casa**
Lá/7 Ré
Deixa-te tocar pela Sua graça
Si Mi-
**Dentro, no segredo, reza-lhe sem
medo:**
Ré Lá7
Senhor, Senhor!
Ré
Que queres que eu faça

Tanta coisa me impede de O escutar
Me desvia da meta que me propus
Vou ter a coragem de O deixar entrar
Vou seguir o clarão da Sua luz.

Vou consentir que Seu olhar de amor
Se fixe em mim e eu me deixe olhar
Eu vou-me abrir num acto livre ao
Senhor
Eu vou ser de Deus e vou deixá-lo
entrar.

7º PASSO – 7ª PALAVRA

*“Não confiem na chantagem
nem ponham a esperança em bens roubados;
se as tuas riquezas aumentam,
não se lhe apegue o vosso coração.”*

Sal 62, 10

Uma vez ouvi um rapaz dizer aos colegas: “Eu no Natal recebi imensas prendas! E no meu aniversário vou receber ainda mais! Sem contar que os meus avós sempre me dão dinheiro para eu gastar no que eu quero...”. Será que este jovem dava valor a tudo o que tinha? A quantidade de presentes que recebemos, os bens materiais que possuímos, o dinheiro que acumulamos, faz de nós pessoas melhores? É melhor ser rico mas corrupto ou pobre e honesto?

E eu, dou mais valor às coisas que tenho ou à família e às amizades? Dou o que tenho, se vejo que outros precisam? Preocupo-me em ter sempre alguma recompensa em troca dos trabalhos e ajudas que presto ou presto ajuda e trabalho gratuitamente por amor e amizade? Sou possessivo? Já roubei alguma vez ou já aconselhei alguém a fazê-lo?

Oração: Ajuda-me Senhor a dar com generosidade assim como Tu me deste tudo na tua generosidade infinita. Ajuda-me a recordar-me sempre que a verdadeira riqueza não vem dos bens materiais mas de ter-te a ti como meu único Deus! **Pai-Nosso**

8º PASSO – 8ª PALAVRA

“Portanto irmãos, deixem-se de mentiras! Cada um diga a verdade ao seu próximo, porque todos fazemos parte do mesmo corpo. Se porventura se irritarem contra alguém, não lhe façam mal. Não devem deixar que o dia termine guardando ressentimento contra alguém. Não se deixem enganar pelo Diabo.”

Ef 4, 25-27

Mentir é como colocar uma máscara: recorremos a ela quando temos medo, vergonha ou quando queremos enganar alguém. Às vezes falamos referimos que a mentira é piedosa ou que é uma mentira que serve para o bem. No entanto, a mentira nunca leva a algo bom. Por norma, é fruto do medo e gera sempre falsidade e hipocrisia.

E eu, costumo viver atrás de uma máscara? Sou verdadeiro em família e com os amigos ou escondo-me atrás de pequenas e grandes mentiras para dar uma ideia de mim que não é verdadeira? Não sou capaz de mostrar-me como sou, com receio daquilo que as pessoas possam pensar de mim? As minhas mentiras prejudicaram alguém? Tenho tido atitudes hipócritas dizendo uma coisa e pensando outra? Tento ser uma pessoa que não sou para ganhar a simpatia ou a estima dos outros?

Oração: Senhor, Tu que és a fonte da verdade, ajuda-me a viver sem medo daquilo que sou. Ajuda-me a ser sincero contigo, para poder ser verdadeiro comigo mesmo e com os outros, porque é caminhando na tua luz que caminho para a liberdade. **Pai-Nosso**

9º PASSO – 9ª PALAVRA

«Os olhos são como uma lâmpada para o ser humano. Por isso, se o teu olhar for limpo e sincero, todo o teu ser será claro e luminoso. Mas se o teu olhar for mau e enganoso, todo o teu corpo fica às escuras e nas trevas. Ora se em ti não há claridade mas só ambiguidade, viverás numa grande escuridão!»

Mt 6, 22-23

As últimas duas Palavras de Vida que Deus dá ao seu povo apontam para o centro do ser humano, o coração. No nosso coração guardamos as nossas intenções, os nossos segredos, sonhos e desejos mais profundos. Deus recorda-nos, porém, que não devemos alimentar todo o tipo de desejo e sonho, porque há certos desejos que não são bons e que quando mais os cultivamos mais nos prejudicam. Assim não é bom desejar uma mulher que não é nossa porque já está casada, mas também não é bom desejar a vida e as coisas que os outros possuem porque isto faz crescer em nós a inveja que nos vai consumindo por dentro. Deus quer-nos livres do mal e com um coração que deseja o melhor para nós e para os outros, um coração que deseja amar cada dia mais!

Como está o meu coração? Será que os meus desejos são bons e seguem o verdadeiro bem ou a minha ambição conduz-me a pensamentos indecentes e a planear roubos, mentiras e enganar? Desejo o mal a alguém? Será que o meu desejo de sucesso me leva a pensar mal? Tenho como objetivo de minha vida aprender a amar a todos?

Oração: Senhor, purifica o meu coração de todos os maus pensamentos e desejos. Ajuda-me para que não me deixe dominar pelos meus impulsos, mas que a Tua Palavra e a Tua presença ilumine sempre o meu caminho para que, pedindo perdão cada vez que caio, possa experimentar como Tu sempre me acompanhas, me ajudas e me salvas. **Pai-Nosso**

Cântico - Amor tão grande

LaFa#-
Amor tão Grande, profundo e sublime
Re Mi La Mi
Este é o amor do meu criador
La Fa#-
Não há nada no mundo, que possa igualar-se
Re Mi La Mi
Ao terno amor do meu Bom Jesus

La
Deus de Amor (Deus de Amor)
Do#-
Oh Deus de Amor (Oh deus de Amor)
Re
Tu és o único (Tu és o único)
Mi
O Deus de amor (O Deus de amor)
La

Não há outro Deus (Não Não há)
Do#-
Fora de ti (Fora de Ti)
Re
Fora de Ti (Para mim)
Mi
Para mim (Para mim)
La
Não há amor

Só ele nos ama, nos compreende e nos guarda
De todos os males que existem aqui
Por isso o adoro, com toda a minha alma
Porque me deu o Senhor doce alma

Cântico - Senhor a Ti me entrego (outra possibilidade)

Re (La) Si-
Sei Senhor, que na vida
Mi- La
Nem sempre temos tudo, tudo dado
Re (La) Si-
Por isso, aqui estou
Mi- La
Pronto para ser, ser ajudado

Re (La) Si-
Senhor a Ti me entrego
Mi-
Com todo o coração
La
Eu nunca fui tão sincero
Re La Si-
Não sei mais o que fazer, sem Ti eu não sei viver
Mi- La
Ouve a minha oração, Senhor dá-me a Tua mão

**Sei Senhor, que não posso
Ter tudo o que quero, ou que gosto
Por isso, peço-Te a Ti
Que me leves sempre, sempre contigo**